



REP's - Revista Even. Pedagóg.

Número Regular: Educação, Diversidade e Diferença

Sinop, v. 11, n. 1 (28. ed.), p. 12-15, jan./jul. 2020

ISSN 2236-3165

<http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/index>

DOI: 10.30681/2236-3165

INTRODUÇÃO

Cristinne Leus Tomé

Ivone Jesus Alexandre

Este número da **Revista Eventos Pedagógicos** reúne um acervo de estudos sobre a 'Educação, Diversidade e Diferença'. Um tema fundamental no contexto político, social e sanitário que estamos vivenciando. Afetados por uma pandemia sem precedentes, com a morte de milhões de pessoas, essa produção nos incentiva a fomentar o debate pensando um mundo melhor e menos desigual para uma sociedade tão diversa quanto a brasileira.

Conviver com a diversidade e diferença no Brasil sempre foi fundamental devido as questões históricas e características etnorraciais específicas do país e esse tema deveria sempre ocupar as agendas acadêmicas e sociais. Precisa ser discutido da educação infantil ao ensino superior, pois são esses temas que retratam quem nós fomos, quem nós somos e quem seremos no futuro.

E é isso que esse número da **Revista Eventos Pedagógicos** faz, visibiliza diferenças inerentes a sociedade brasileira e permite pensar e repensar sobre os grupos minoritários e sua importância para uma sociedade mais justa, igualitária e com acesso as políticas públicas sociais que lhes garantam a vida e a dignidade humana.

Essa convivência não deve ser vista como tolerância, essa premissa coloca um grupo social como superior ao outro, como referência a ser seguida e, portanto, benevolentes ao 'tolerar' o outro, enfim, uma premissa marcadamente positivista. A diferença e diversidade deve ser percebida na premissa pós-estruturalista, mostrada, verbalizada e evidenciada.

Nessa direção, convidamos a Professora Dra. Ana Cristina Juvenal da Cruz, docente da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) para apresentar esta edição (**Seção Apresentação**). Em seu texto 'Educação, diversidade e diferenças: desafios contemporâneos' a autora reafirma esse cenário nada auspicio para o

debate sobre a diversidade e diferença perfazendo uma configuração histórica e contemporânea dos estudos e agenda política enfocando os avanços, retrocessos e os principais desafios da pesquisa em educação. A pesquisadora aponta os estudos pós-coloniais, estudos decoloniais, estudos culturais, estudos feministas, estudos subalternos como opções teóricas que priorizam a visão holística e multifacetada para pensar e repensar a sociedade global numa perspectiva de se reerguer, se reinventar, pós pandemia, sobre outras premissas, com bases humanas e de direitos para todos os povos, respeitando a suas diferenças e diversidades.

A **Seção Artigos**, destinada aos alunos do Curso de Pedagogia da UNEMAT-Sinop, não pode ser publicada devido ao cancelamento do calendário acadêmico no primeiro semestre de 2020. O motivo deste cancelamento foi a pandemia provocada pelo Coronavírus que manteve a toda comunidade acadêmica em quarentena nestes meses.

Para a **Seção Resumos**, a autora Natália da Silva Sousa Cardoso, da Universidade Federal de Tocantins, publicou o resumo de seu Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **O PROCESSO DE LUTA E IMPLANTAÇÃO DA ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA DO BICO DO PAPAGAIO PADRE JOSIMO (EFABIP) EM ESPERANTINA-TO.**

Na **Seção Livre** com o tema 'Educação, Diversidade e Diferença', destinada aos autores de toda a comunidade acadêmica, publicamos os seguintes artigos:

Com o título **MEMÓRIA E SOCIEDADE: os excluídos em Poemas dos Becos de Goiás e Estórias Mais**, os autores Claudia Miranda da Silva Moura Franco e Henrique Roriz Aarestrup Alves discorrem sobre a poesia de Cora Coralina em relação às vozes dos marginalizados de seu tempo.

A autora Dirlei Zafonato, com seu artigo **LITERATURA NA ESCOLA: a figura do negro nas obras literárias do Cantinho da Leitura**, analisa as obras literárias que compõem o Cantinho da Leitura disponíveis para o segundo ano da Escola Estadual Cecília Meireles, no município de Matupá. Tem como objetivo verificar a disponibilidade de materiais para o uso da literatura com abordagem da diversidade étnico-racial em sala de aula e fazer levantamento de obras que visam dar visibilidade a diversidade e que compõe acervo escolar.

O artigo **ARTE NA ALDEIA: análise de uma experiência com indígenas Apinayé da educação especial**, de Gustavo Cunha de Araújo e Gracilene dos

Santos analisa como é trabalhada a educação inclusiva numa Escola Indígena brasileira. Por meio de uma perspectiva teórica e empírica, de abordagem qualitativa e do tipo etnográfica, observou-se as aulas de Arte com 22 alunos indígenas deficientes.

GRAVIDEZ PRECOCE: uma análise do discurso entre Saúde e Educação, da autora Mariangela Vandresen Silva, teve por objetivo discutir a influência que do discurso médico tem dentro do âmbito escolar, motivado pelas políticas de prevenção da gravidez na adolescência.

Dos autores Rosalia de Aguiar Araújo e José Guilherme de Araújo Filho o artigo **EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CONHECIMENTO TRADICIONAL INDÍGENA: vivências da/na formação continuada de professores indígenas**, teve por o objetivo de sistematizar problemas ambientais percebidos nas comunidades indígenas, correlacionando os saberes e fazeres docentes com os conhecimentos tradicionais indígenas, através da formação de professores indígenas em Educação Ambiental.

O artigo **O PRECONCEITO RACIAL NA ESCOLA EM TERRA NOVA DO NORTE**, da autora Sandra Maria Alves de Souza aborda a discriminação racial contra o negro, desvelando-a como construção social implícita, a partir de entrevistas com professores afrodescendentes que atuam no ensino fundamental da rede estadual em Terra Nova do Norte/MT.

OS EFEITOS DE SENTIDO DE SER PROFESSORA INDÍGENA NO MUNICÍPIO DE COLÍDER é o artigo de Vanuza Cristina Gomes propõe uma investigação sobre os efeitos de sentido de ser professora indígena no município de Colíder por meio de entrevista narrativa com uma professora Waurá (etnia materna), Caiapó (etnia paterna).

Para finalizar, a **Seção Entrevista**, com a Professora Dra. Anete Abramowicz, da Universidade de São Paulo, intitulada **A DIVERSIDADE E A DIFERENÇA NÃO TÊM UMA NATUREZA, NÃO HÁ NENHUMA ESSÊNCIA QUE DEFINA O QUE É DIFERENÇA** foi conduzida pela Professora Dra. Ivone Jesus Alexandre, da Universidade do Estado de Mato Grosso. A entrevistada discursa sobre as diferenças existentes, suas formas, como formas produzidas, como elas emergem na sociedade e refletem no âmbito escolar e o papel do educador em questionar, promover e empoderar as diferenças em salas aparentemente homogêneas.

Desejamos a todos uma ótima leitura!

Correspondência:

Cristinne Leus Tomé. Cristinne Leus Tomé. Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Professora do Curso de Pedagogia e do Mestrado Acadêmico do Curso de Letras do Câmpus de Sinop, Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL) da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). Líder do Grupo de Pesquisa Educação e Estudos de Linguagem (GEdEL), Coordenadora do Projeto de Pesquisa Leituras Urbanas e suas materialidades discursivas socioambientais no Norte do Mato Grosso. Sinop, Mato Grosso, Brasil. E-mail: cristinne.tome@unemat.br

Ivone Jesus Alexandre. Doutora em Sociologia pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR). Professora Adjunta da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL), Curso de Pedagogia. Integra o Núcleo de Estudos sobre Gênero, Raça e Alteridade (NEGRA). Participa do grupo de pesquisa Diversidade Relações raciais e alteridade (DRAG). Sinop, Mato Grosso, Brasil. E-mail: jesusalexandre.ivone@gmail.com

Recebido em: 22 de maio de 2020.

Aprovado em: 25 de maio de 2020.

Link: <http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/article/view/4014/2717>